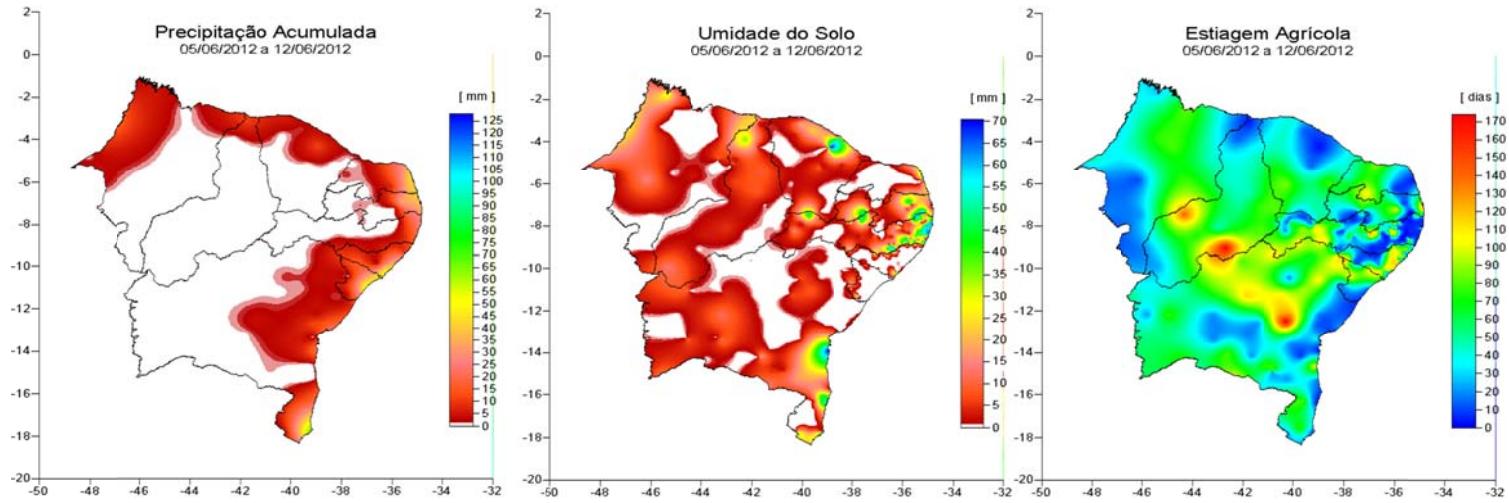


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste****Boletim Número: 1062012****Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste****Período: 05/06/2012 a 12/06/2012**

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas nos arredores de Caravelas na Bahia, no litoral de Sergipe, nas proximidades de Coruripe em Alagoas, e no leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte, onde os acumulados ficaram entre 30 e 60 mm. Já no centro, no norte e no oeste da Bahia, no oeste e centro de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, no sul, centro e leste do Maranhão, em todo o Piauí e Ceará as chuvas serão mais escassas acumulando de 0 a 5 mm. No restante do Nordeste as precipitações devem ficar entre 5 e 25 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Valença, Santa Cruz Cabrália e Mucuri na Bahia de Fortaleza no Ceará, na região entre Recife, São Lourenço da Mata, Palmares, Correntes, Timbaúba, Tabira e Exu em Pernambuco, de Mogeiro, Algodão de Jandaíra e Juru na Paraíba, de Turiaçu no Maranhão, de Cabeceiras do Piauí, Barras e Batalha no Piauí, onde as umidades do solo encontram-se de 30 a 55 mm, nas áreas ao redor destas de maior umidade, os teores estão entre 20 e 30 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram nos arredores de Gilbués, Corrente, na região entre os municípios de Cajazeiras do Piauí, São Miguel Tapuio, Luís Correa, Miguel Alves e Amarante no Piauí, no norte do Ceará, no leste do Rio Grande do Norte, nos arredores de Juru, Amparo e na faixa entre Pilar e Araruna na Paraíba, no leste de Pernambuco, na região entre Panelas e Ibirimirim, e nas proximidades de Flores, Exu e Betânia em Pernambuco, na região entre São José da Tapera e Igaci em Alagoas, no extremo sul de Sergipe, no extremo leste da Bahia e na região entre Mucugê e Baianópolis e a cerca de Luís Eduardo Magalhães no mesmo estado e no sul do Maranhão, onde há de 10 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Bonfim do Piauí e de Uruçuí no estado do Piauí, nos arredores de Boa Vista do Tupim, Wagner, Seabra e Campo Alegre de Lourdes na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 100 e 160 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 50 e 100 dias.

Projeto de irrigação não concluído prejudica agricultores do Maranhão. Os agricultores do leste do Maranhão enfrentam problemas com a seca. A falta de chuva causou perdas em parte das lavouras. Um problema que poderia ter sido evitado. A região espera há 20 anos a conclusão de um projeto de irrigação. Os animais sugam a lama nos açudes secos. Nove mil famílias de agricultores foram afetadas pela seca em Magalhães de Almeida. Metade da safra foi perdida no campo. Um agricultor colhe espigas miúdas na roça de milho que praticamente não rendeu. O drama das famílias poderia ter sido resolvido há 20 anos, caso o projeto de irrigação de responsabilidade do Dnocs, Departamento Nacional de Obras Contra a Seca, estivesse funcionando plenamente. O projeto Tabuleiros Costeiros deveria irrigar uma área com 26 mil hectares numa das regiões que menos chove no Nordeste. Mas a rede de canais que levaria a água até as lavouras nunca foi concluída e está perdida no meio do matagal. Centenas de tubos e equipamentos, que seriam usados no bombeamento da água do Rio Parnaíba,

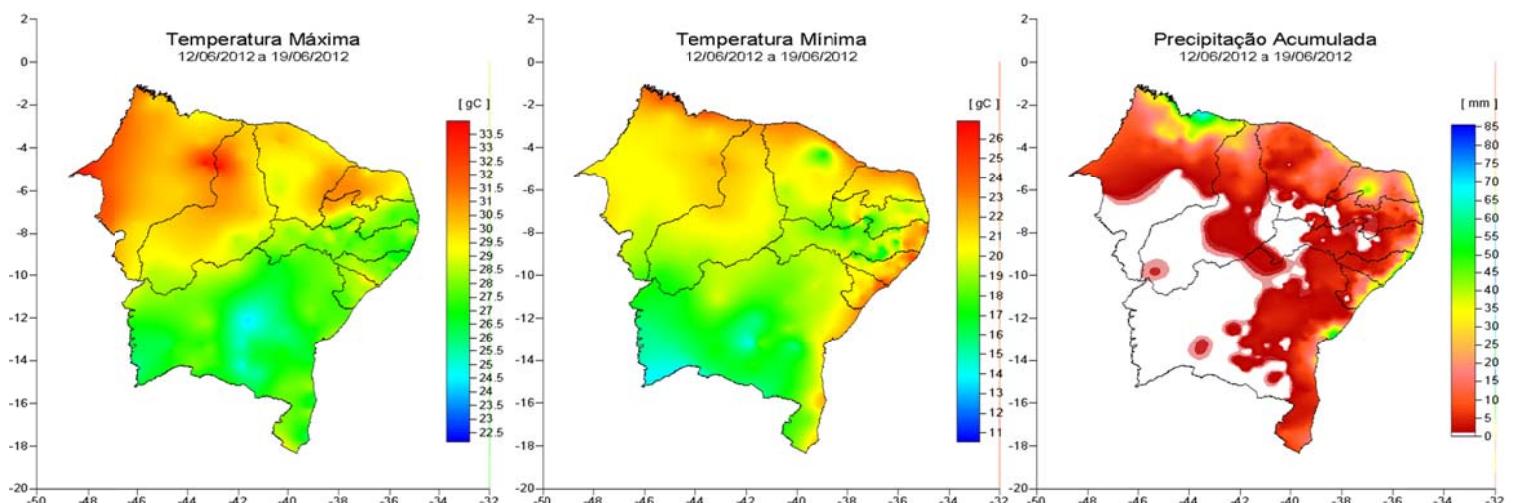
estão sendo corroídos pela ferrugem. Estão funcionando apenas duas das cinco bombas previstas. Elas servem pra molhar campos experimentais de fruticultura em 500 hectares. O açude com milhões de metros cúbicos de água fica a poucos metros das lavouras de um agricultor cujas perdas passam de 30% por causa da estiagem. Em nota, o coordenador do Dnocs, informou que o perímetro irrigado de São Bernardo foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento e até 2014 deve receber R\$ 180 milhões para a conclusão das obras. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste ficarão no geral escassas, com o centro, o oeste e o norte da Bahia, o centro e o oeste de Pernambuco, o sul e centro do Piauí e do Maranhão, o extremo sul do Ceará, o oeste da Paraíba, de Alagoas e de Sergipe com chuvas que não devem superar os 5 mm. Já nos arredores de Salvador na Bahia, no litoral do Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba e do Rio Grande do Norte, assim como nas proximidades de Jucurutu no Rio Grande do Norte, a cerca de Esperantina no Piauí e no extremo norte do Maranhão, as chuvas devem ficar entre 30 e 60 mm. No restante do Nordeste, as precipitações deverão somar entre 10 e 25 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas devem ocorrer no oeste do Maranhão e nos arredores de Caxias no mesmo estado, assim como na região de Palmeiras e Lagoa do Piauí no estado do Piauí, onde as temperaturas devem ficar entre 31 e 33°C. Já nas proximidades de Utinga no centro da Bahia as máximas serão as mais baixas, podendo registrar entre 24 e 26°C. No restante das áreas do Nordeste as máximas ficarão entre 27 e 30°C. Quanto às mínimas, a maior parte do Nordeste deverá registrar mínimas entre 17 e 21°C. Já em todo o litoral nordestino, em todo o território do Rio Grande do Norte, de Alagoas, de Sergipe, no centro e norte do Piauí, do Maranhão as mínimas serão mais elevadas, registrando temperaturas entre 21 e 24°C. Apenas nos arredores de Cocos, Jaborandi e Mucugê, as mínimas serão mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 14 e 16°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte do território nordestino, no Sergipe e no norte do Piauí essas condições estarão favoráveis, na região de Lagoa da Pedra e de Turiaçu no Maranhão essas condições estarão críticas enquanto no restante do Maranhão estarão desfavoráveis. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, com as áreas a cerca de Nova Viçosa, Camaçari e na faixa entre Feira de Santana e de Ubaíra na Bahia, nos arredores de Palmares em Pernambuco, na região de Lagoa da Pedra e de Turiaçu no Maranhão e no sul do Piauí em condições críticas no período considerado. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, de Pilão Arcado, Itaguaçu da Bahia,

Adustina, Baianópolis, Anagé, Iaçu, Jaguaquara e Presidente Tancredo Neves na Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região entre Porto Seguro e Jandaíra na Bahia, nas proximidades de Fortaleza no Ceará, de Coruripe em Alagoas, no litoral norte de Pernambuco, no leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte e no sul do Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto na região entre Turiaçu e Centro Novo do Maranhão, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já no norte do Piauí, nas proximidades de Porto Seguro na Bahia, de Cabo de Santo Augustinho, Recife e Igarassu em Pernambuco, de Redenção no Ceará e de Juripiranga na Paraíba as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAJU CASTANHA
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MANGA DE SEQUEIRO

MANGA IRRIGADA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA